



A APRESENTAÇÃO DA PAULISTA DE GUARULHOS NA ARENA BERCY, NA CAPITAL FRANCESA, ENCANTOU A TORCIDA E MERECEU A MELHOR NOTA DOS JURADOS, 14,166, CONTRA 14,133 DE SIMONE BILES

A MAIOR ATLETA OLÍMPICA BRASILEIRA

Rebeca Andrade supera a lendária Simone Biles em sua última prova em Paris, ganha ouro no solo e se torna a principal medalhista da história do nosso país nos Jogos, com seis pódios

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Rebeca Andrade se apóia no pé direito e sobe ao posto mais elevado do pódio. Ao lado dela, Simone Biles e Jordan Chiles se ajoelham e a saudam. Naquele momento mágico na Arena Bercy, o tempo parece ter parado. Centenas de lentes tentaram capturá-lo, mas a simbologia daqueles segundos históricos vai além de qualquer registro. As três melhores ginastas do mundo no solo são negras. E esta segunda-feira, 5 de agosto de 2024, em Paris, ficará para a eternidade.

A brasileira superou a lendária

Simone Biles para conquistar o ouro e transformou-se, ela mesma, em uma lenda. A cena emblemática que marcará para sempre os Jogos Olímpicos humaniza a estadunidense e eleva a brasileira a um patamar que beira o inalcançável. Mas aquele instante dissipa qualquer rivalidade e trata, acima de tudo, de uma luta em comum.

"A Rebeca é incrível, é uma rainha! Primeiro, era um pódio só de mulheres negras, então isso foi super emocionante. Mas a Jordan falou que deveríamos nos voltar para ela, e eu concordei. Ela é tão emocionante de assistir, os fãs, o público, todos estão sempre torcendo por ela. Foi a coisa certa a se fazer", emocionou-se Biles.

A saudação à realeza se sustenta na grandeza deste feito. Aos 25 anos, Rebeca Andrade se torna a primeira sul-americana a subir ao pódio em uma prova olímpica do solo. Antes, apenas ginastas da Europa, da Ásia e dos EUA haviam conseguido esse feito. Nas últimas três edições dos Jogos, aliás, as estadunidenses receberam o ouro — Alexandra Balsman em Londres 2012, Simone Biles na Rio 2016 e Jade Carey em Tóquio 2020.

"Ela é um ícone, uma lenda. Então, reconhecer é o que todos devem fazer quando se trata de alguém que trabalhou tanto, se dedicou tanto. Naquele momento eu falei: por que não damos as flores a ela? Ela não só deu flores a Simone (Biles), mas também a muitas dos

Estados Unidos. Então, dar as flores de volta é o que faz isso tão bonito. Senti que era preciso", disse Chiles, que também frizou o fato de o pódio ter sido ocupado por três mulheres negras. É a primeira vez que isso ocorre na história do solo feminino nos Jogos Olímpicos.

Quando viu as duas ajoelhadas, Rebeca abriu um largo sorriso. Parecia não acreditar no que estava acontecendo. "Elas são as melhores do mundo, então ter uma cena como essa significa muito para mim. É algo grandioso, me sinto honrada", declarou a brasileira. "A gente tinha feito isso no Mundial (pódio com três mulheres negras). Repetir isso agora na Olimpíada, que o mundo inteiro está vendo, é mos-

trar a potência dos negros, mostrar que independentemente das dificuldades a gente pode, sim, fazer acontecer. Ou as pessoas aplaudem ou elas engolem".

"Estou muito orgulhosa, eu me amo, amo a cor da minha pele. Também não me fecho só nisso, sei que tem vários outros pontos da Rebe, vários outros pontos da Jordan, da Simone, de várias atletas negras não só das ginastas. É poder incentivar e continuar mostrando que talvez seja um pouco mais difícil para você, mas se é o teu sonho, ninguém tem direito de falar 'não' para você. Então, vão atrás, vocês conseguem. A gente conseguiu, então continuem", completou.



Melhores do mundo
Rebeca Andrade se tornou a primeira sul-americana a conquistar o ouro no solo feminino nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A ginasta brasileira superou a americana Simone Biles e a japonesa Jade Carey, conquistando a medalha de ouro com uma nota de 14,166 pontos. A vitória foi emocionante para a paulista de Guarulhos, que se tornou a principal medalhista da história do Brasil nos Jogos Olímpicos, com seis pódios.

APOSENTADORIA EM PAUTA
Rebeca Andrade anunciou que não competirá nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A ginasta brasileira, que conquistou o ouro no solo feminino, decidiu se aposentar após a vitória. Ela citou o desejo de dedicar mais tempo à família e à carreira artística. A decisão foi surpreendente para muitos fãs, mas Rebeca afirmou que não se arrepende de sua escolha.

Rebeca Andrade anunciou que não competirá nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A ginasta brasileira, que conquistou o ouro no solo feminino, decidiu se aposentar após a vitória. Ela citou o desejo de dedicar mais tempo à família e à carreira artística. A decisão foi surpreendente para muitos fãs, mas Rebeca afirmou que não se arrepende de sua escolha.

Rebeca Andrade anunciou que não competirá nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A ginasta brasileira, que conquistou o ouro no solo feminino, decidiu se aposentar após a vitória. Ela citou o desejo de dedicar mais tempo à família e à carreira artística. A decisão foi surpreendente para muitos fãs, mas Rebeca afirmou que não se arrepende de sua escolha.

Rebeca Andrade anunciou que não competirá nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A ginasta brasileira, que conquistou o ouro no solo feminino, decidiu se aposentar após a vitória. Ela citou o desejo de dedicar mais tempo à família e à carreira artística. A decisão foi surpreendente para muitos fãs, mas Rebeca afirmou que não se arrepende de sua escolha.

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



NO PÓDIO, SIMONE BILES (E) E JORDAN CHILES (D) MOSTRAM ESPÍRITO ESPORTIVO E SAÚDAM A CONQUISTA DE REBECA



A MAIOR MEDALHISTA OLÍMPICA BRASILEIRA RESERVOU ABRAÇO ESPECIAL PARA A MÃE, DONA ROSA, QUE SEMPRE A APOIOU



A BANDEIRA BRASILEIRA EM LUGAR DE DESTAQUE NA PREMIAÇÃO DA PROVA DE SOLO NA ARENA BERCY, EM PARIS

DIA INESQUECÍVEL

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS



“Estou muito feliz por este feito histórico. Você é a maior atleta olímpica brasileira, quebrando o recorde de tantos anos do Torben Grael e meu”

ROBERT SCHEIDT
Velejador

Parecia irreal. Uma ilusão, uma obra imprevisível do destino ou um sonho do qual não se quer acordar. Histórico, épico! Escolha o adjetivo que mais lhe agrada, e ele qualificará com perfeição o que Rebeca Andrade alcançou ontem. Com personalidade leve, a força e a técnica de quem aprendeu a lutar, a ginasta de 25 anos tornou o improvável real na Arena Bercy. Na última oportunidade, a paulista de Guarulhos derrotou a lenda Simone Biles e celebrou a tão esperada medalha de ouro no solo nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

A sexta medalha olímpica coroa o momento mais importante da vitoriosa carreira de Rebeca Rodrigues de Andrade. É a segunda dourada, mas a primeira conquistada após superar a maior ginasta de todos os tempos. Em Tóquio 2020, o cenário era outro. Com Biles afastada para cuidar da saúde mental, a brasileira brilhou no salto e subiu no lugar mais alto do pódio pela primeira vez. Nesta segunda, viveu um dia que simboliza o que é o esporte.

Mas as coisas não começaram tão bem. Na primeira final feminina do último dia da ginástica artística em Paris, as duas principais atletas da modalidade ficaram fora do pódio na trave. Biles caiu e ficou na modesta quinta colocação. Rebeca se apresentou logo em seguida e tinha nas mãos a chance de conquistar a inesperada medalha dourada, mas se viu obrigada a reduzir o nível de dificuldade da apresentação para garantir uma medalha. Ela vibrou após terminar a apresentação sem quedas e aguardou ansiosamente a pontuação. Quando viu o 13,933 no telão, “murchou” e ouviu reações de espanto, que imaginavam que ela conquistaria o ouro. Acabou em quarto lugar.

Rebeca não se abateu. Pouco mais de uma hora depois, viveu a redenção no solo. Foi uma apresentação de altíssimo nível da brasileira, que alcançou 14,166. Mas o ouro dependia, fundamentalmente, de falhas de Biles. A estadunidense executou a série com nível de dificuldade altíssimo, mas pisou duas vezes fora do tablado e recebeu 14,133. Com isso, ficou com a prata. A compatriota dela, Jordan Chiles, ficou com o bronze após revisão de nota que a levou para 13,766, tirando a romena Ana Barboșu (13,700) do pódio.

O antífono do ouro de Rebeca foi seguido por festa entre as milhares de pessoas que lotaram as arquibancadas da Arena Bercy, pintada de verde e amarelo. Em meio aos torcedores, uma especial: a mãe, dona Rosa, que recebeu um abraço diferenciado e carinhoso após a premiação. ■

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



“Baile de favela em Bercy. Queríamos o confronto com Simone Biles? Tivemos o confronto, e Rebeca é medalha de ouro, campeã olímpica de solo”

DAIANE DOS SANTOS
Ex-ginasta

GABRIEL BOUYS / AIF



“Rebeca é uma pessoa incrível e uma ginasta ainda mais incrível. Só posso dizer coisas boas sobre ela. Ela me força a fazer o meu melhor, é muito talentosa”

SIMONE BILES
Ginasta dos EUA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: No Ataque Pagina: 37, 38 e 39